

Semana Epidemiológica 42/2024

Data de publicação: 22 de outubro de 2024

1 CENÁRIO EM MATO GROSSO DO SUL, 2024

Casos
prováveis
19.180

Casos
confirmados
15.927

Óbitos em
investigação
17

Óbitos
confirmados
30

DENV-1
5

DENV-2
17

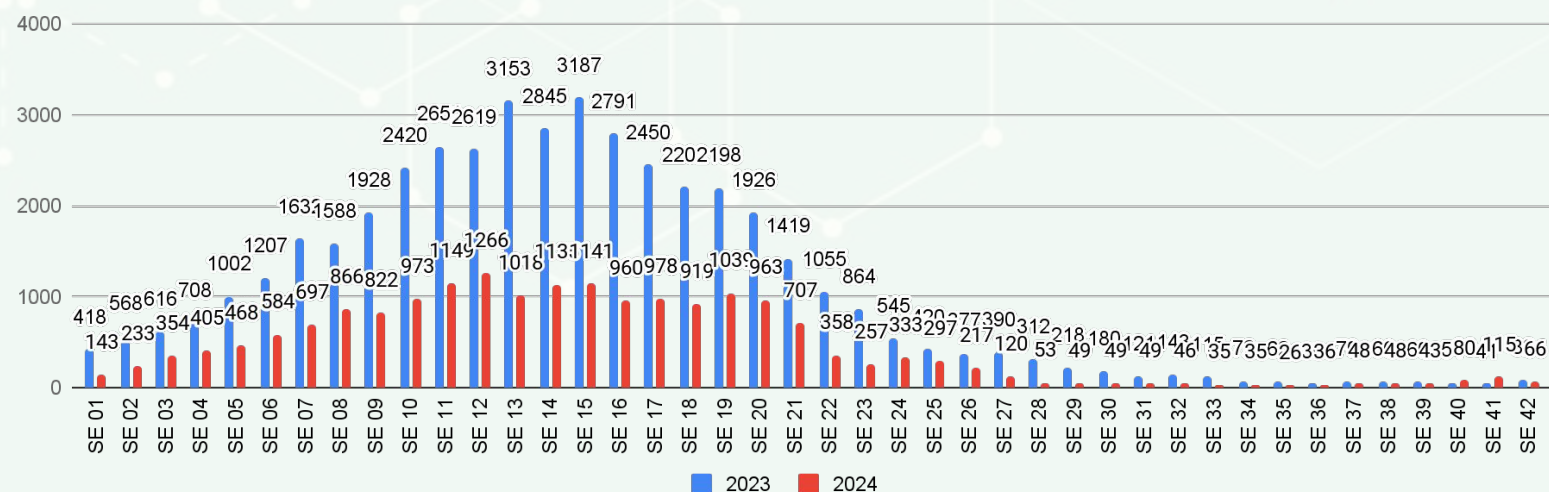
Fonte: SINAN Online – Dados parciais, sujeitos a alterações pelos municípios. Atualizado até SE 42, 19 de outubro de 2024.

2 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2014-2024)



Fonte: SINAN Online
*Dados até 19/10/2024

3 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2023-2024)



Fonte: SINAN Online
*Dados até 19/10/2024

4 PANORAMA MATO GROSSO DO SUL

2021	
Casos confirmados	8.027
Incidência (por 100 mil habitantes)	285,7
Óbitos	14
Letalidade	0,17%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,50

2022	
Casos confirmados	21.328
Incidência (por 100 mil habitantes)	759,2
Óbitos	24
Letalidade	0,11%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,85

2023	
Casos confirmados	41.046
Incidência (por 100 mil habitantes)	1489,0
Óbitos	43
Letalidade	0,10%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,56

2024	
Casos confirmados	15.944
Incidência (por 100 mil habitantes)	693,2
Óbitos	30
Letalidade	0,19%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,09

Fonte: SINAN Online

*Dados até 21/10/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Metodologia de cálculo

Taxa de incidência =	$\frac{\text{Casos confirmados}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$
Letalidade % =	$\frac{\text{óbitos}}{\text{Casos confirmados}}$
Taxa de mortalidade =	$\frac{\text{Óbitos}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$

► DEFINIÇÃO

Casos **PROVÁVEIS** englobam os casos em investigação, casos confirmados e ignorados. Não são considerados os casos descartados.

Casos **CONFIRMADOS** são os casos encerrados para o agravo, levando em conta o critério laboratorial ou clínico-epidemiológico, sujeitos a alterações.

5

INCIDÊNCIA DOS CASOS PROVÁVEIS

IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
50	Mato Grosso do Sul	19.180	2.756.700	695,8

Ranking	IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
1	5003157	Coronel Sapucaia	1550	14.161	10.945,6
2	5005152	Juti	407	6.729	6.048,4
3	5002951	Chapadão do Sul	1657	30.993	5.346,4
4	5005681	Mundo Novo	854	19.193	4.449,5
5	5003256	Costa Rica	1127	26.037	4.328,5
6	5005251	Laguna Carapã	283	6.799	4.162,4
7	5004601	Itaquiraí	799	19.433	4.111,6
8	5004304	Iguatemi	541	13.796	3.921,4
9	5006275	Paraíso das Águas	215	5.510	3.902,0
10	5001243	Aral Moreira	375	10.748	3.489,0
11	5007703	Sete Quedas	350	10.994	3.183,6
12	5004809	Japorã	247	8.148	3.031,4
13	5007950	Tacuru	281	10.808	2.599,9
14	5003751	Eldorado	289	11.386	2.538,2
15	5002407	Caarapó	749	30.612	2.446,8
16	5000609	Amambai	943	39.325	2.398,0
17	5006606	Ponta Porã	1944	92.017	2.112,7
18	5005707	Naviraí	1055	50.457	2.090,9
19	5006358	Paranhos	270	12.921	2.089,6
20	5007695	São Gabriel do Oeste	505	29.579	1.707,3
21	5005103	Jateí	45	3.586	1.254,9
22	5000906	Antônio João	111	9.303	1.193,2
23	5002605	Camapuã	131	13.583	964,4
24	5008404	Vicentina	60	6.336	947,0
25	5007505	Rochedo	48	5.199	923,3
26	5003454	Deodápolis	124	13.663	907,6
27	5003504	Douradina	49	5.578	878,5
28	5002308	Brasilândia	98	11.579	846,4
29	5004908	Jaraguari	60	7.139	840,5
30	5007554	Santa Rita do Pardo	54	7.027	768,5
31	5001003	Aparecida do Taboado	193	27.674	697,4
32	5004403	Inocência	58	8.404	690,1
33	5006259	Novo Horizonte do Sul	31	4.721	656,6
34	5005400	Maracaju	266	45.047	590,5

Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência	
35	5007109	Ribas do Rio Pardo	131	23.150	565,9	
36	5003900	Figueirão	20	3.539	565,1	
37	5002159	Bodoquena	45	8.567	525,3	
38	5007307	Rio Negro	23	4.841	475,1	
39	5003108	Corguinho	20	4.783	418,1	
40	5001508	Bandeirantes	31	7.940	390,4	
41	5004700	Ivinhema	103	27.821	370,2	
42	5000252	Alcinópolis	16	4.537	352,7	
43	5000708	Anastácio	85	24.107	352,6	
44	5006903	Porto Murtinho	43	12.859	334,4	
45	5003207	Corumbá	296	96.268	307,5	
46	5004106	Guia Lopes da Laguna	30	9.939	301,8	
47	5001904	Bataguassu	67	23.031	290,9	
48	5004007	Glória de Dourados	30	10.444	287,2	
49	5002100	Bela Vista	59	21.613	273,0	
50	5000807	Anaurilândia	20	7.653	261,3	
51	5007802	Selvíria	21	8.142	257,9	
52	5005004	Jardim	61	23.981	254,4	
53	5002209	Bonito	60	23.659	253,6	
54	5000203	Água Clara	42	16.741	250,9	
55	5007976	Taquarussu	9	3.625	248,3	
56	5003801	Fátima do Sul	51	20.609	247,5	
57	5004502	Itaporã	57	24.137	236,2	
58	5007208	Rio Brilhante	87	37.601	231,4	
59	5007901	Sidrolândia	108	47.118	229,2	
60	5003488	Dois Irmãos do Buriti	25	11.100	225,2	
61	5006309	Paranaíba	91	40.957	222,2	
62	5003702	Dourados	518	243.368	212,8	
63	5006408	Pedro Gomes	14	6.941	201,7	
64	5000856	Angélica	20	10.729	186,4	
65	5002902	Cassilândia	38	20.988	181,1	
66	5007935	Sonora	21	14.516	144,7	
67	5002001	Batayporã	15	10.712	140,0	
68	5006002	Nova Alvorada do Sul	26	21.822	119,1	
69	5008305	Três Lagoas	152	132.152	115,0	
70	5003306	Coxim	36	32.151	112,0	
71	5006200	Nova Andradina	53	48.563	109,1	
72	5005202	Ladário	22	21.522	102,2	

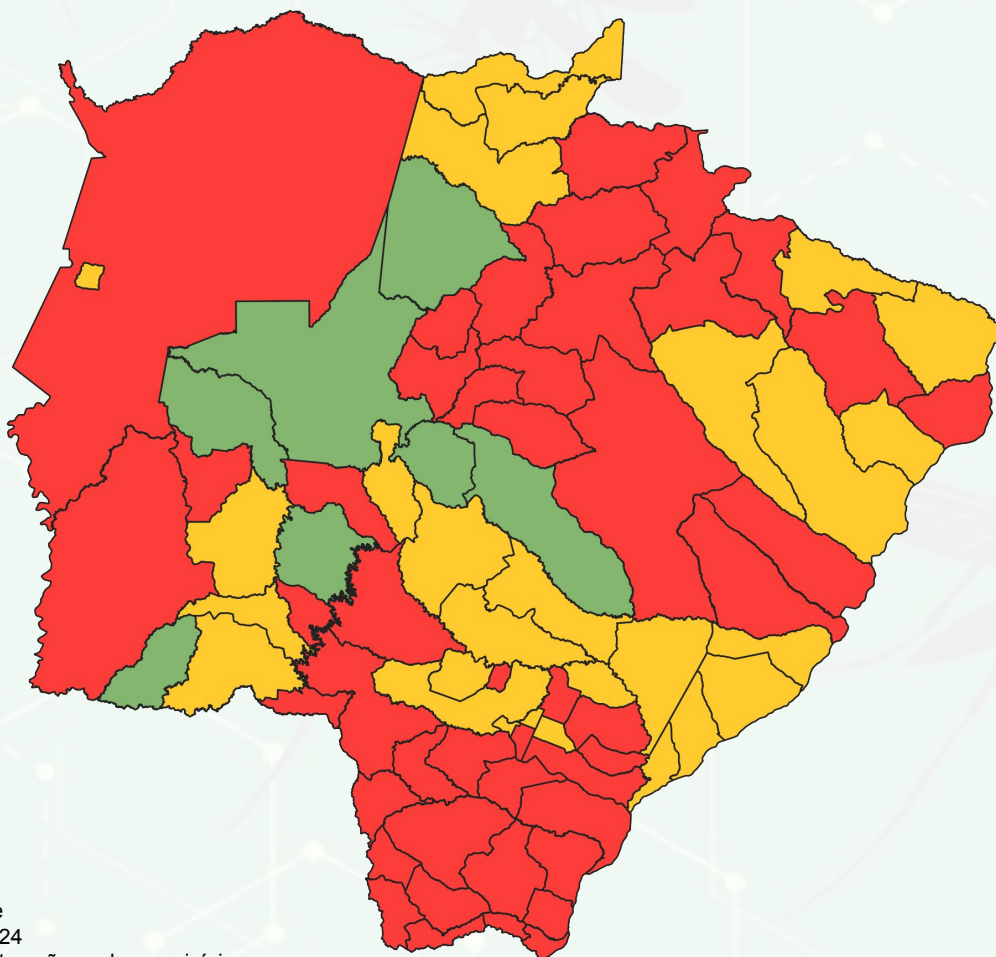
Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência
73	5002704	Campo Grande	787	897.938	87,6
74	5001102	Aquidauana	37	46.803	79,1
75	5007406	Rio Verde de Mato Grosso	12	19.818	60,6
76	5005806	Nioaque	7	13.220	53,0
77	5005608	Miranda	13	25.536	50,9
78	5002803	Caracol	2	5.036	39,7
79	5008008	Terenos	7	17.638	39,7

Fonte: SINAN Online

*Dados até 19/10/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE



Fonte: SINAN Online

*Dados até 19/10/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Classificação da incidência



Baixa incidência: Abaixo de 100 casos por 100 mil habitantes



Média incidência: 100 a 300 casos por 100 mil habitantes



Alta incidência: Acima de 300 casos por 100 mil habitantes

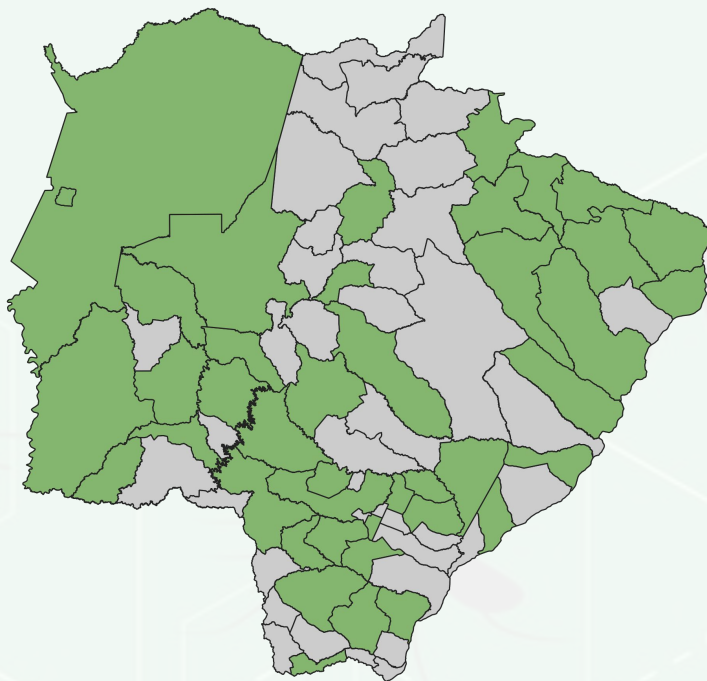


Sem casos notificados

► Cálculo da taxa de incidência

$$\text{Taxa de incidência} = \frac{\text{Número de casos confirmados}}{\text{População do local}} \times 100 \text{ mil}$$

► Distribuição Espacial de Dengue casos prováveis por Incidência - 14 Dias

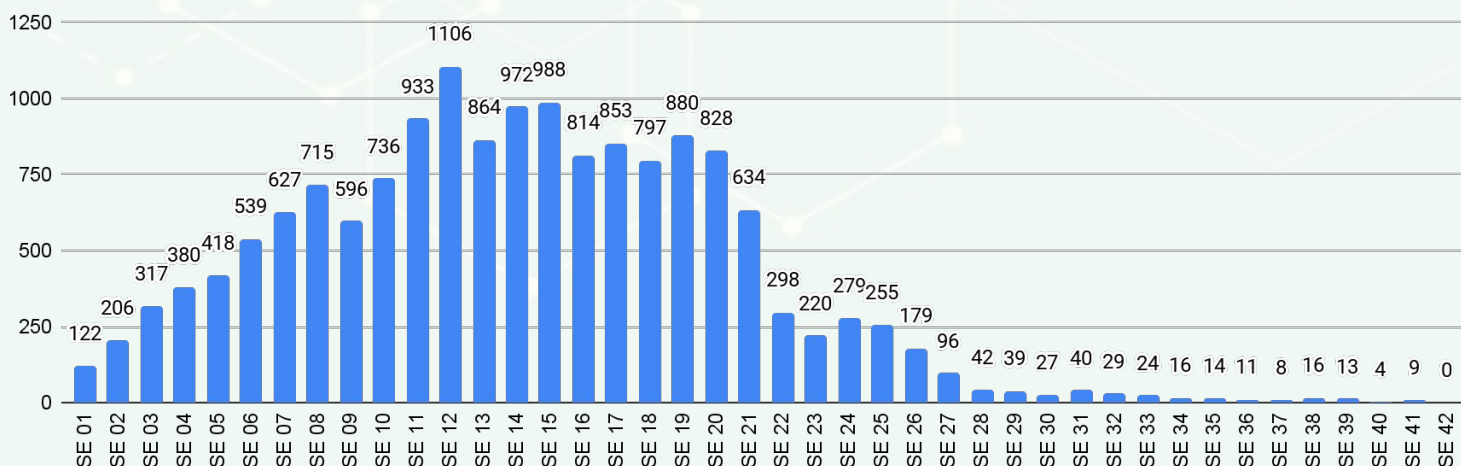


► Casos confirmados de Dengue por Incidência - 14 Dias

MUNICÍPIO	Nº CASOS CONFIRMADOS	INCIDÊNCIA
500440 Inocência	2	23,8
500460 Itaquirai	2	10,3
500020 Água Clara	1	6
500110 Aquidauana	2	4,3
500450 Itaporã	1	4,1
500270 Campo Grande	1	0,1

Dados extraídos do SINAN Online. Período compreendido à Semana Epidemiológica 41 (06/10/2024 - 12/10/2024) até a Semana Epidemiológica 42 (13/10/2024 - 19/10/2024) .

► Casos confirmados por semana epidemiológica de notificação



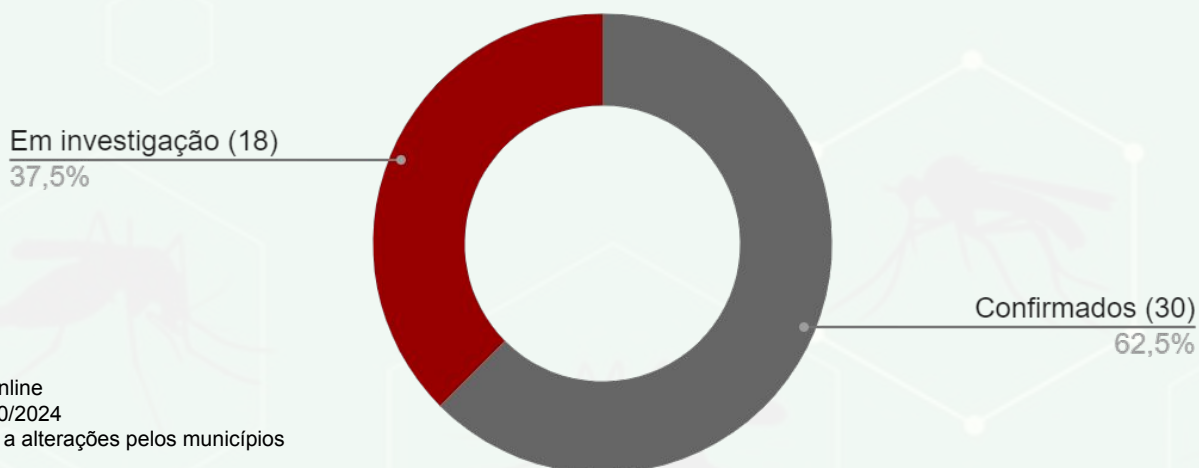
Fonte: SINAN Online

*Dados até 19/10/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

6 Perfil dos óbitos por dengue

► Relação de óbitos confirmado e em investigação - 2024



Fonte: SINAN Online

*Dados até 20/10/2024

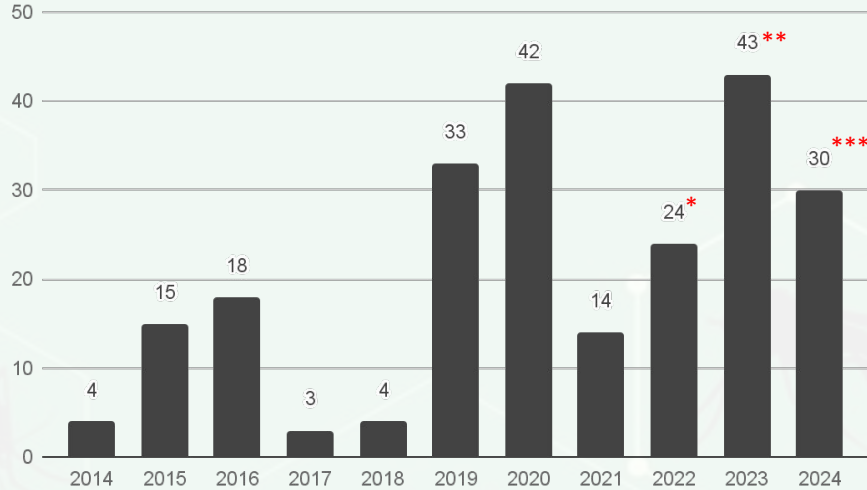
* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Distribuição espacial dos óbitos por dengue



Óbitos contabilizados para o ano de ocorrência,
Dados até 20/10/2024

► Série histórica dos óbitos por dengue 2014 à 2024



► Dados dos óbitos por Dengue por município de residência - 2024

Município de Residência	Idade	Sexo	Início dos Sintomas	Data do Óbito	Confirmação do Óbito	Comorbidade
Maracaju	01 mês	F	31/01/2024	05/02/2024	16/02/2024	NR
Chapadão do Sul	81 anos	M	19/01/2024	07/02/2024	27/02/2024	HAS+D
Coronel Sapucaia	73 anos	F	17/02/2024	20/02/2024	27/02/2024	HAS+D+DA
Dourados	33 anos	M	03/03/2024	05/03/2024	11/03/2024	NR
Laguna Caraapã	1 ano	M	06/03/2024	12/03/2024	18/03/2024	NR
Dourados	7 anos	M	19/01/2024	29/01/2024	21/03/2024	NR
Naviraí	73 anos	M	17/03/2024	19/03/2024	26/03/2024	DRC+HAS
Sete Quedas	64 anos	F	04/03/2024	10/03/2024	01/03/2024	NR
Amambai	88 anos	F	11/03/2024	13/03/2024	01/03/2024	D+HAS
Paranhos	70 anos	F	07/03/2024	25/03/2024	01/03/2024	NR
Naviraí	81 anos	M	29/03/2024	07/04/2024	09/04/2024	NR
Ponta Porã	90 anos	F	29/03/2024	08/04/2024	09/04/2024	HAS
Amambai	91 anos	M	31/03/2024	08/04/2024	16/04/2024	NR
Ponta Porã	74 anos	M	07/04/2024	13/04/2024	16/04/2024	D+HAS
Amambai	32 anos	F	15/04/2024	20/04/2024	23/04/2024	NR
Laguna Caraapã	75 anos	M	04/04/2024	22/04/2024	29/04/2024	NR
Iguatemi	47 anos	F	11/04/2024	15/04/2024	29/04/2024	CA
Ponta Porã	55 anos	F	22/04/2024	25/04/2024	29/04/2024	D+HAS
Ponta Porã	85 anos	M	19/04/2024	22/04/2024	27/05/2024	HAS
Chapadão do Sul	38 anos	M	20/05/2024	27/05/2024	27/05/2024	D+HAS
Itaquiraí	8 anos	F	25/05/2024	27/05/2024	04/06/2024	D+HAS
Aparecida do Taboado	91 anos	M	07/05/2024	27/05/2024	05/06/2024	NR
Mundo Novo	74 anos	F	07/05/2024	13/05/2024	05/06/2024	D+DRC+HAS
Ponta Porã	65 anos	F	11/05/2024	24/05/2024	07/06/2024	D+HAS
Campo Grande	14 anos	M	19/05/2024	07/06/2024	11/06/2024	DH
Bonito	49 anos	M	28/02/2024	09/03/2024	12/06/2024	NR
Itaquiraí	67 anos	M	24/04/2024	27/05/2024	10/07/2024	HAS
Iguatemi	17 anos	F	20/06/2024	10/07/2024	10/07/2024	NR
Dourados	09 anos	M	16/08/2024	27/08/2024	02/09/2024	NR
Dourados	05 anos	F	19/09/2024	22/09/2024	25/09/2024	NR

Fonte: SINAN Online. Dados até 20/10/2024

* co-infecção de Dengue e COVID-19

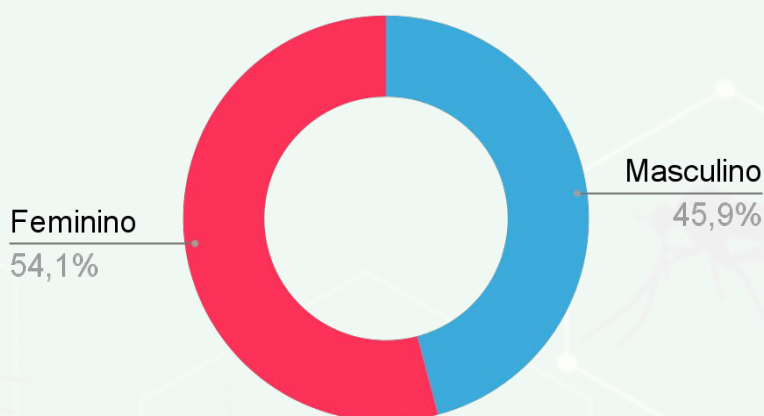
** coinfeção de Dengue e Chikungunya

*** coinfeção Dengue e SRAG

NR = Nada relatado C = Cardiopatia D = Diabetes HAS = Hipertensão Arterial DA = Doença autoimune DRC = Doença renal crônica HE = Hepatopatias CA = Câncer DH=Doenças hematológicas

7 Perfil dos Casos Prováveis de Dengue

► Distribuição dos casos prováveis por sexo

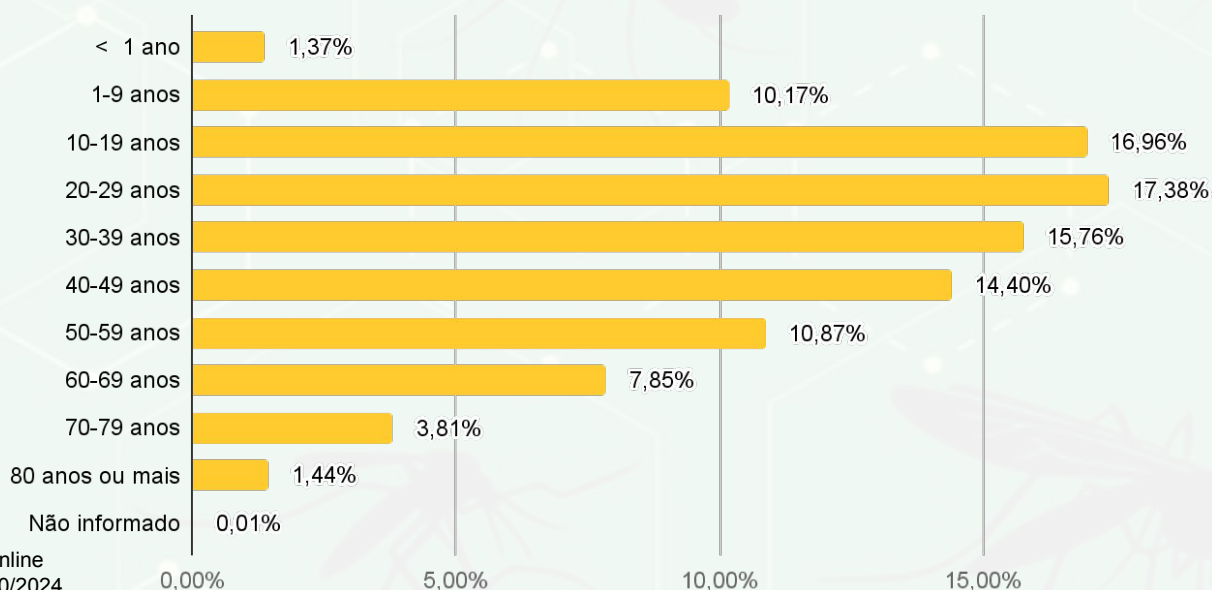


Fonte: SINAN Online

*Dados até 19/10/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Distribuição dos casos prováveis por idade

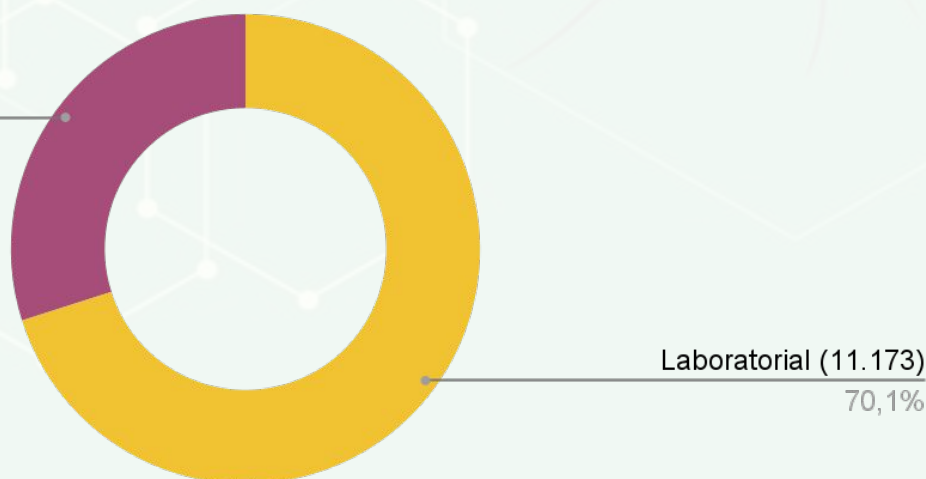


Fonte: SINAN Online

*Dados até 19/10/2024

8 CRITÉRIO DE CONFIRMAÇÃO DE DENGUE

Clínico-epidemiológico (4.771)
29,9%

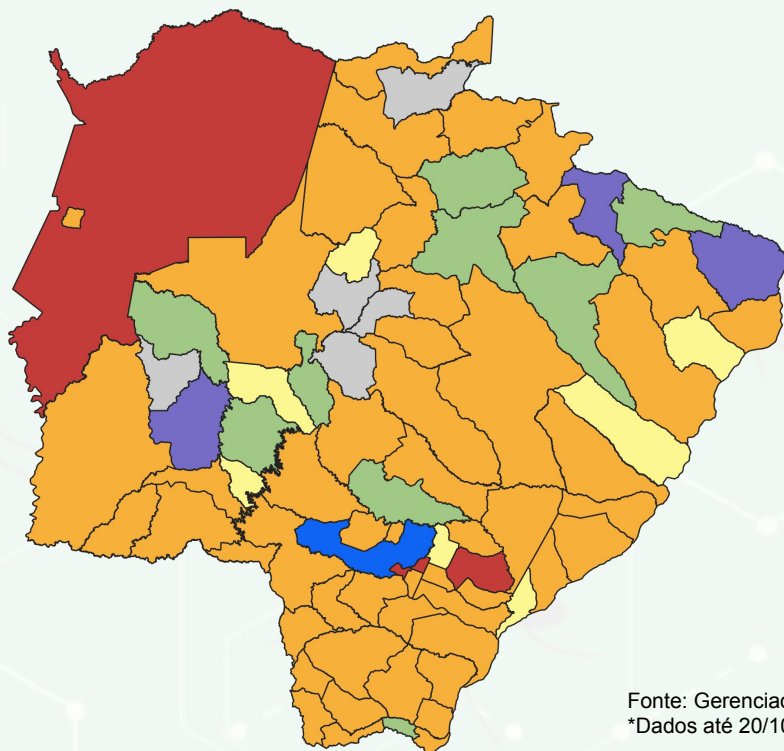


Fonte: SINAN Online

*Dados até 19/10/2024

9

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL SOROTIPO CIRCULANTE DE DENGUE



Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL
*Dados até 20/10/2024

Caso positivo para o sorotipo 4 (DENV4) detectado em um residente de Dourados, sendo sequenciado e resultado como resposta vacinal.

10 casos de DENV - 3 em investigação: amostras enviadas para sequenciamento.

4 casos DENV - 4 em investigação: amostras enviadas para sequenciamento.

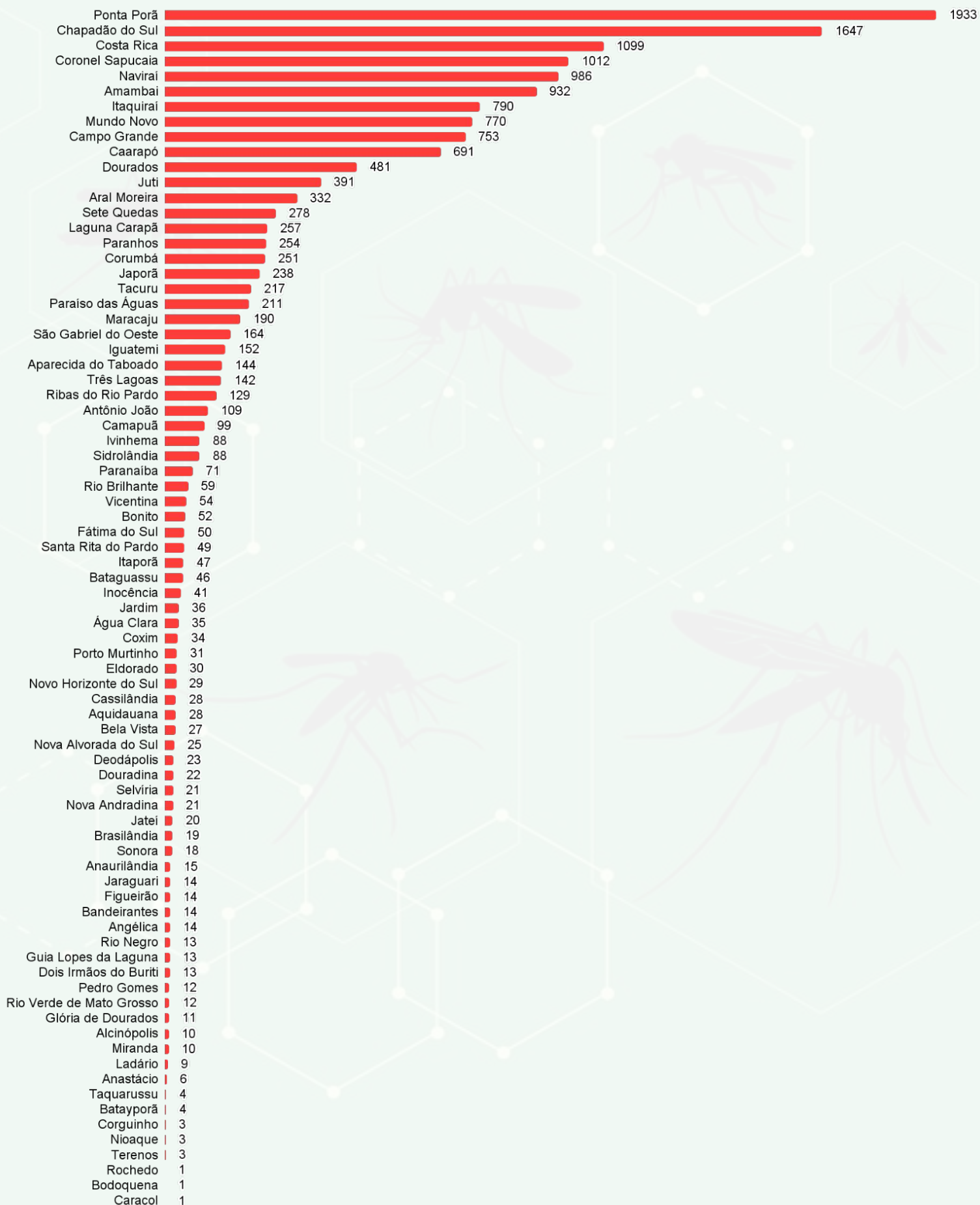
	Municípios	%
DENV-1	9	11,4%
DENV-2	7	8,8%
DENV-1 + DENV-2	51	64,5%
DENV-1 + DENV-2 + *DENV-4	3	3,8%
DENV-1 + DENV-2 + *DENV-3	3	3,8%
DENV-1 + DENV-2 + *DENV-3 + DENV-4	1	1,2%
Não detectável	5	6,3%
Total	79	100%

05 Municípios não possuem sorotipo detectável

01 Município não enviou amostra para sorotipagem.

Microrregião de saúde	DENV 1	DENV 2	DENV 3	DENV4
Microrregião de Aquidauana	18	3	0	0
Microrregião de Campo Grande	2034	421	2	0
Microrregião de Coxim	13	26	0	0
Microrregião de Jardim	39	64	1	0
Microrregião de Corumbá	6	27	0	1
Microrregião de Dourados	330	422	1	3
Microrregião de Nova Andradina	61	76	0	1
Microrregião de Naviraí	514	1112	0	0
Microrregião de Ponta Porã	989	1011	0	0
Microrregião de Paranaíba	53	62	7	0
Microrregião de Três Lagoas	37	73	0	0

► Total de Casos Confirmados de Dengue

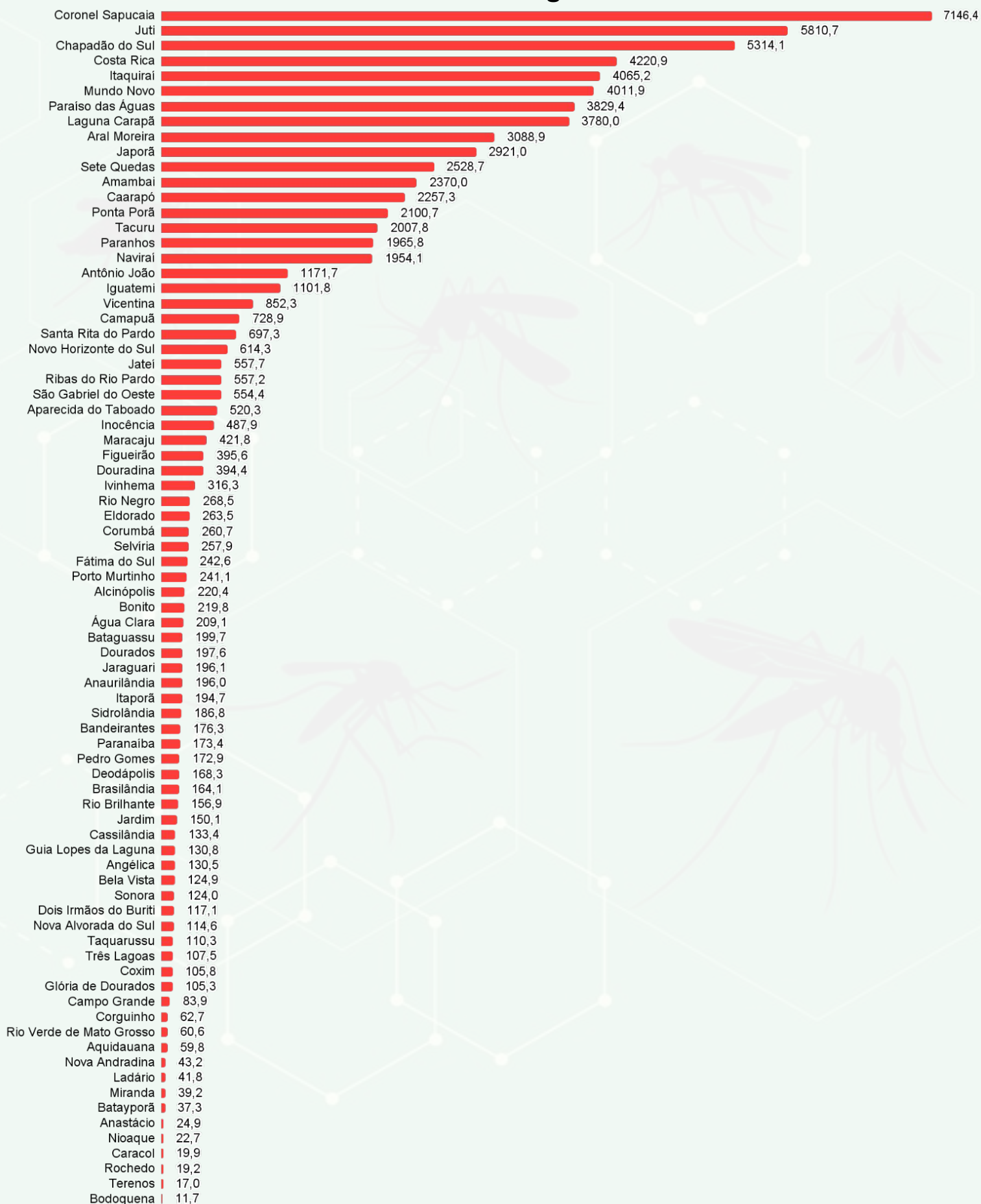


Fonte: SINAN Online

*Dados até 19/10/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Incidência de Casos Confirmados de Dengue



Fonte: SINAN Online

*Dados até 19/10/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios



BOLETIM DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A DENGUE

O desenvolvimento de novas vacinas considera os principais problemas de saúde pública para direcionar os esforços e recursos na produção de imunobiológicos que terão grande impacto na carga de doenças e, consequentemente, na qualidade de vida da população.

A dengue é uma doença infecciosa febril aguda, transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, que pode progredir para quadros graves e não existe, até o momento, um medicamento específico para tratamento. Dessa forma, o desenvolvimento de uma vacina segura e eficaz contra os quatro sorotipos virais da dengue (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4) é um avanço no campo da imunização e torna-se mais um passo necessário para ampliar as medidas integradas e efetivas para a prevenção e controle da doença, que se baseiam na vigilância epidemiológica e laboratorial, no manejo clínico e na comunicação efetiva.

A incorporação de uma nova vacina no SUS leva em consideração não somente o impacto na morbimortalidade da doença, mas também se ela é custo-efetiva, ou seja, se traz benefícios à saúde e reduz os custos relacionados a esta doença (tratamento, hospitalização, dia de trabalho/estudo perdido do paciente e/ou de seus familiares, sua sobrevivência), além de seu impacto orçamentário.

Desta forma, a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias do SUS (Conitec) passou a avaliar a incorporação da vacina dengue (atenuada), conforme o art. 15, § 1º do Decreto nº 7.646/2011, em outubro de 2023.

Todos os critérios sanitários, epidemiológicos e econômicos foram atendidos por esta vacina e, consequentemente, a sua incorporação ao Sistema Único de Saúde (SUS) foi aprovada nesta comissão em 21 de dezembro de 2023.

A vacinação contra a dengue envolve as três esferas gestoras do SUS, contando com recursos da União, das Secretarias Estaduais (SES) e Municipais de saúde (SMS).

IBGE	Município	Número de Doses Recebidas	Número de Doses Aplicadas*
50	Mato Grosso do Sul	173.140	100.339

* Doses aplicadas para idade permitida na bula

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	Nº de Doses Aplicadas	População 10 a 14 anos	Cobertura
1	Novo Horizonte do Sul	487	353	317	111,36%
2	Vicentina	443	333	379	87,86%
3	Tacuru	996	847	984	86,08%
4	Aparecida do Taboado	2.229	1.507	1803	83,58%
5	Figueirão	301	212	255	83,14%
6	Nioaque	1.082	782	986	79,31%
7	Pedro Gomes	525	356	456	78,07%
8	Taquarussu	303	197	258	76,36%
9	Jateí	404	197	259	76,06%
10	Costa Rica	2.167	1.442	1897	76,01%
11	Dois Irmãos do Buriti	1.058	624	821	76,00%
12	Iguatemi	1.100	735	990	74,24%
13	Caarapó	2.695	1.783	2461	72,45%
14	Ivinhema	1.867	1.337	1847	72,39%
15	Glória de Dourados	701	442	624	70,83%
16	Bandeirantes	819	383	551	69,51%
17	Rio Negro	354	217	320	67,81%
18	Paranhos	1.300	928	1382	67,15%
19	Guia Lopes da Laguna	786	468	709	66,01%
20	Fátima do Sul	1.334	781	1215	64,28%
21	Mundo Novo	1.676	873	1362	64,10%
22	Batayporã	809	477	750	63,60%
23	Ladário	1.847	1.114	1805	61,72%
24	Miranda	2.532	1.353	2220	60,95%
25	Sonora	1.350	664	1091	60,86%
26	Jardim	1.924	1.097	1814	60,47%
27	Selvíria	772	492	818	60,15%
28	Cassilândia	1.766	760	1288	59,01%
29	Naviraí	3.902	2.144	3641	58,88%
30	Paraíso das Águas	546	254	435	58,39%
31	Camapuã	869	509	873	58,30%
32	Rochedo	398	222	381	58,27%
33	Brasilândia	825	458	790	57,97%
34	Bodoquena	710	383	664	57,68%

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	Nº de Doses Aplicadas	População 10 a 14 anos	Cobertura
35	Paranaíba	2.740	1.442	2508	57,50%
36	Corumbá	7.607	4.083	7431	54,95%
37	Aquidauana	3.440	2.000	3676	54,41%
38	Sidrolândia	3.719	1.903	3506	54,28%
39	Deodápolis	925	509	954	53,35%
40	Três Lagoas	9.815	5.120	9600	53,33%
41	Inocência	538	295	561	52,58%
42	Caracol	383	198	391	50,64%
43	Angélica	825	386	779	49,55%
44	Japorã	978	451	928	48,60%
45	Douradina	467	217	448	48,44%
46	Itaquiraí	1.409	671	1420	47,25%
47	Antônio João	813	391	830	47,11%
48	Sete Quedas	651	261	564	46,28%
49	Eldorado	808	382	837	45,64%
50	Amambai	3.056	1.544	3403	45,37%
51	Rio Verde de Mato Grosso	1.293	627	1394	44,98%
52	Coxim	2.218	1.003	2248	44,62%
53	Aral Moreira	851	462	1038	44,51%
54	Bela Vista	1.675	757	1717	44,09%
55	Jaraguari	512	219	507	43,20%
56	Bonito	1.606	767	1780	43,09%
57	Chapadão do Sul	2.073	1.004	2334	43,02%
58	Corguinho	350	155	364	42,58%
59	Ponta Porã	6.429	3.044	7221	42,15%
60	Nova Andradina	3.215	1.443	3510	41,11%
61	Alcinópolis	309	128	313	40,89%
62	São Gabriel do Oeste	1.897	825	2105	39,19%
63	Rio Brilhante	2.677	1.157	2967	39,00%
64	Anaurilândia	558	207	532	38,91%
65	Bataguassu	1.591	649	1694	38,31%
66	Juti	595	221	578	38,24%
67	Porto Murtinho	1.104	421	1124	37,46%
68	Anastácio	1.653	671	1806	37,15%
69	Laguna Carapã	641	211	586	36,01%
70	Coronel Sapucaia	1.057	474	1356	34,96%
71	Terenos	1.189	448	1294	34,62%
72	Itaporã	1.870	668	1950	34,26%

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	Nº de Doses Aplicadas	População 10 a 14 anos	Cobertura
73	Campo Grande	51.406	20.566	61139	33,64%
74	Ribas do Rio Pardo	1.637	543	1816	29,90%
75	Santa Rita do Pardo	436	144	529	27,22%
76	Nova Alvorada do Sul	1.645	469	1815	25,84%
77	Maracaju	2.596	731	3061	23,88%
78	Água Clara	1.007	311	1371	22,68%
79	Dourados	0	0	16962	0,00%

*Dados extraídos de Sistema Próprio Municipal em 17/10/2024,

** migrados para RNDS.

Salientamos que alguns municípios não apresentam o número de doses aplicadas atualizados. Os motivos para que estes registros não estejam sendo realizados, trazemos aqui 5 (cinco) hipóteses para a falta de registro.

- 1 – O município não ter começado a realizar a vacinação.
- 2 – O registro não está sendo de fato lançado no sistema.
- 3 – O E-SUS não estar atualizado.
- 4 – O sistema apesar de estar atualizado, não está interligado a RNDS.
- 5 – O sistema próprio não realiza o envio dos dados de registro em tempo oportuno para RNDS.





BOLETIM DA VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DE ARMADILHAS OVITRAMPAS

A armadilha de oviposição (ovitampa) é utilizada para a coleta de ovos de mosquitos das espécies *Aedes Aegypti* e/ou *Aedes. albopictus*. Consiste em um método sensível e econômico para detectar a presença do vetor, sendo de fácil manuseio no campo.

Tem sido utilizada para detectar precocemente a infestação pelo mosquito em municípios não infestados, para o monitoramento da densidade das populações de vetores em municípios infestados e para direcionar as ações e avaliar o impacto das estratégias de controle vetorial.

No intuito de aperfeiçoar o referido método a FIOCRUZ e Fundação Getúlio Vargas - FGV/RJ, desenvolveu o aplicativo **conta ovos** que registra a localização das ovitampas por meio de coordenadas geográficas do município em estudo. Não obstante, as ovitampas são instaladas em área urbana, conforme apresenta a população do município, em distâncias de 100, 200 e 300 metros.

Indicadores Entomológicos de Ovitampas

Com base na contagem de ovos capturados com as palhetas, determinam-se o índice de densidade de ovos (IDO) e o índice de positividade das ovitampas (IPO).

IPO – percentual de armadilhas positivas entre todas as armadilhas examinadas.

$$\text{IPO} = \frac{\text{Nº de armadilhas positivas}}{\text{Nº de armadilhas examinadas}} \times 100$$

IDO – número médio de ovos por armadilha positiva.

$$\text{IDO} = \frac{\text{Nº de ovos}}{\text{Nº de armadilhas positivas}}$$

► Considerações:

Incorporação do Monitoramento com Armadilhas Ovitrapas em 24 municípios do MS, conforme preconiza Nota Técnica N° 33/2022-CGAR/DEIODT/MS;

Orientação às equipes de vigilância dos municípios na implementação do monitoramento entomológico com armadilhas de oviposição (ovitrapas) para monitorar a densidade das populações de vetores;

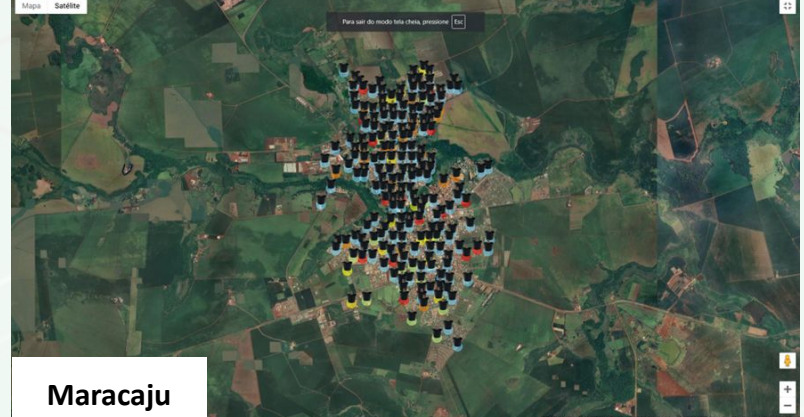
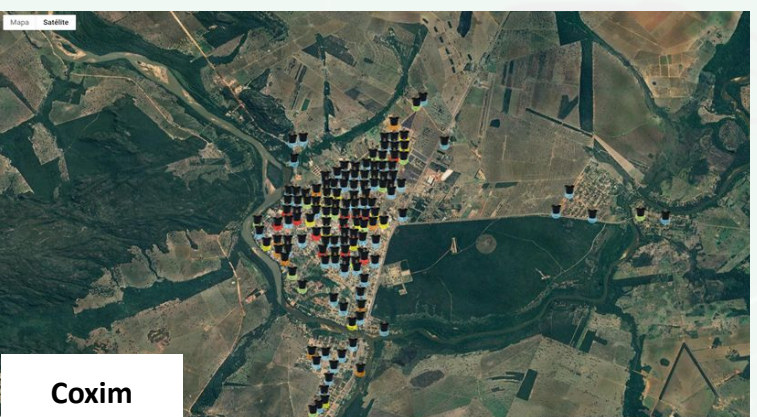
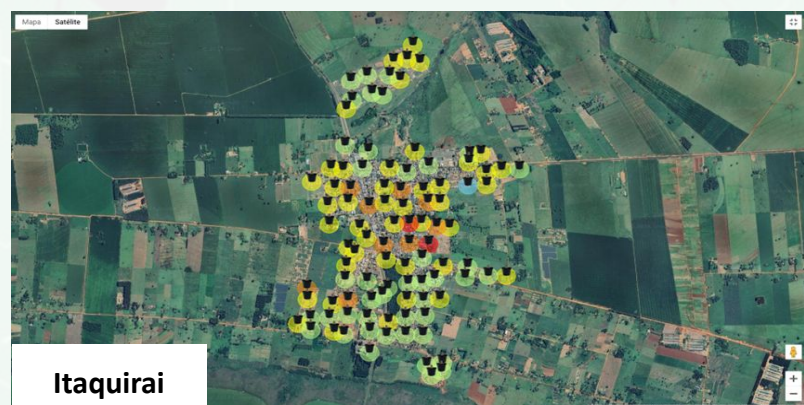
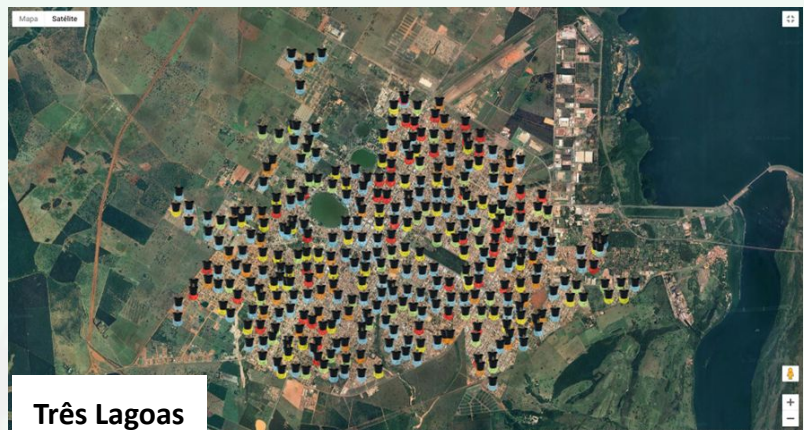
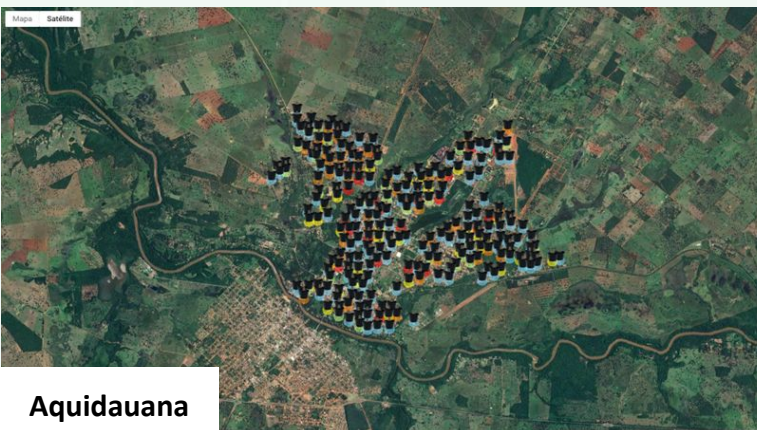
Mapas de calor e resultados do monitoramento com ovitrapas realizado
MENSALMENTE

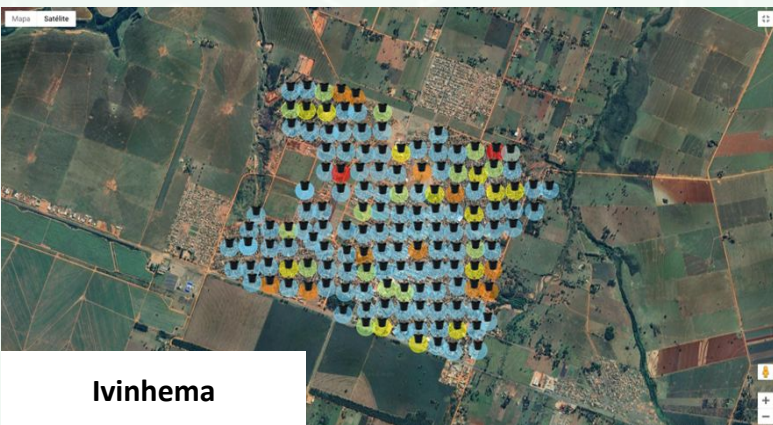
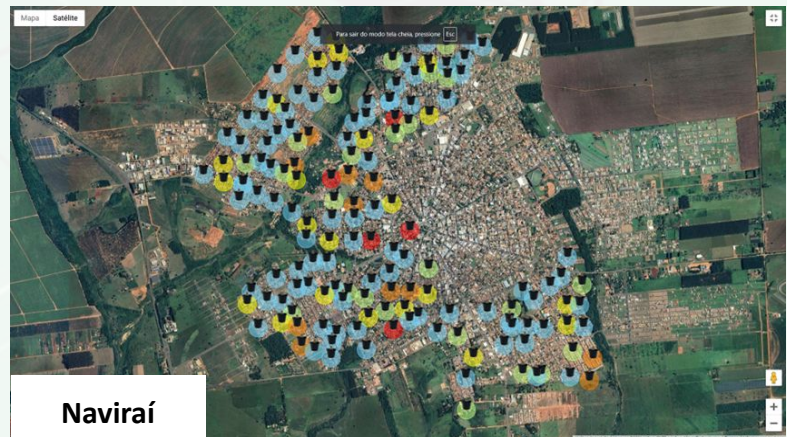
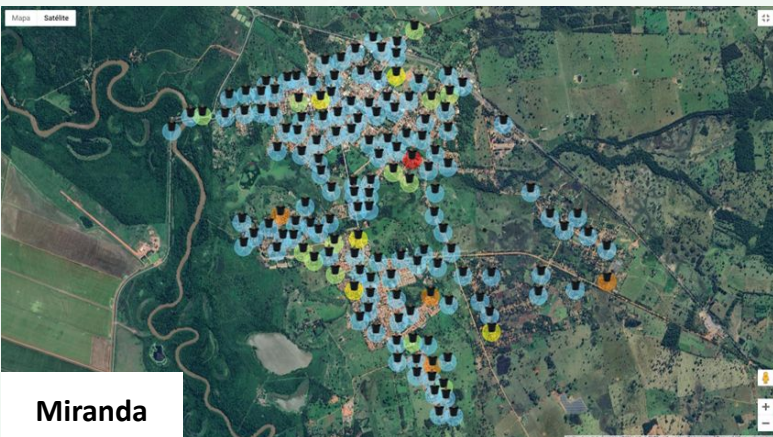
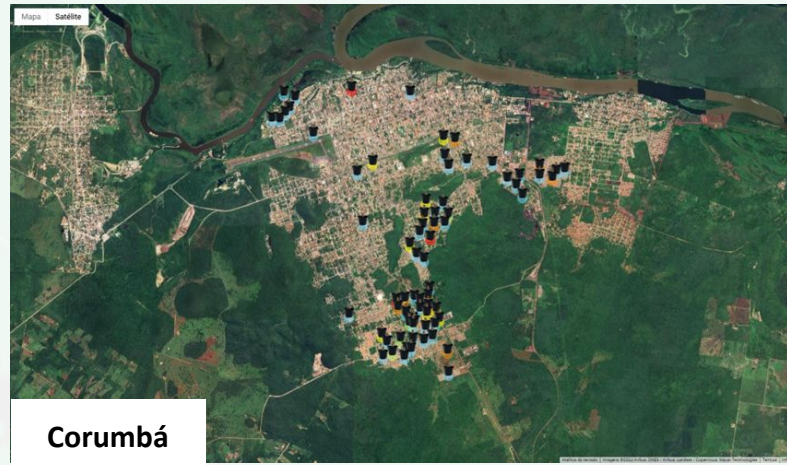
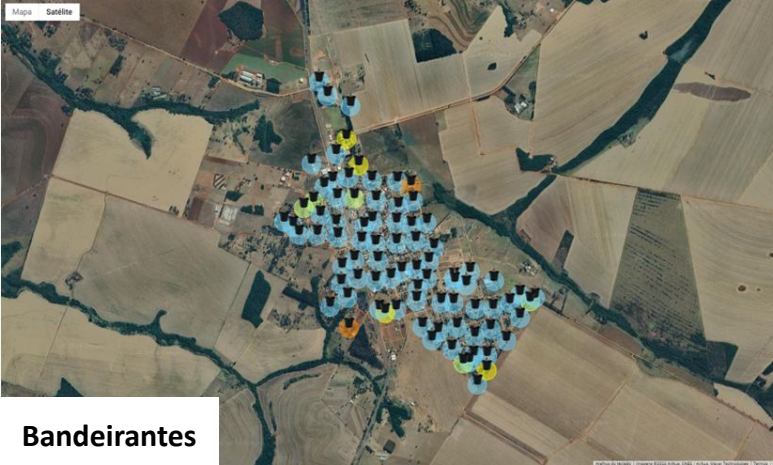
► Municípios com implementação do monitoramento com ovitrapas no estado de Mato Grosso do Sul, **SETEMBRO** de 2024.

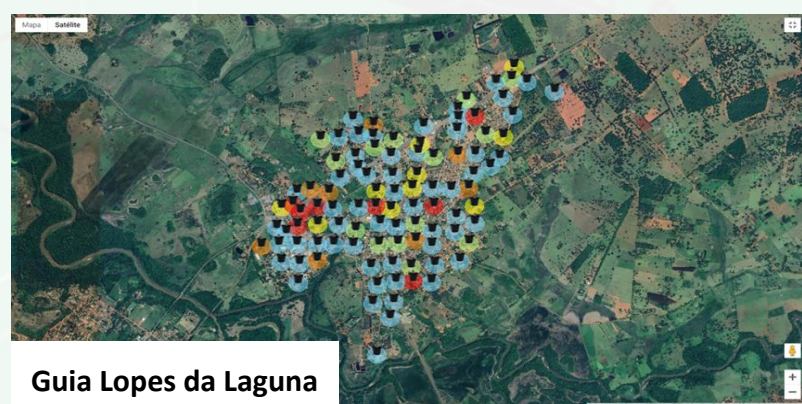
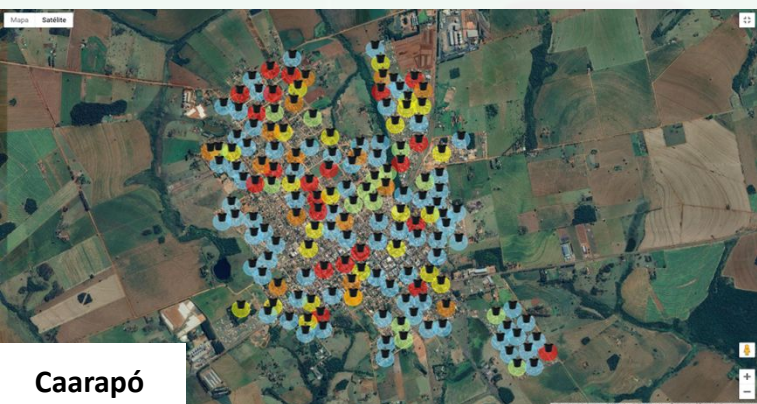
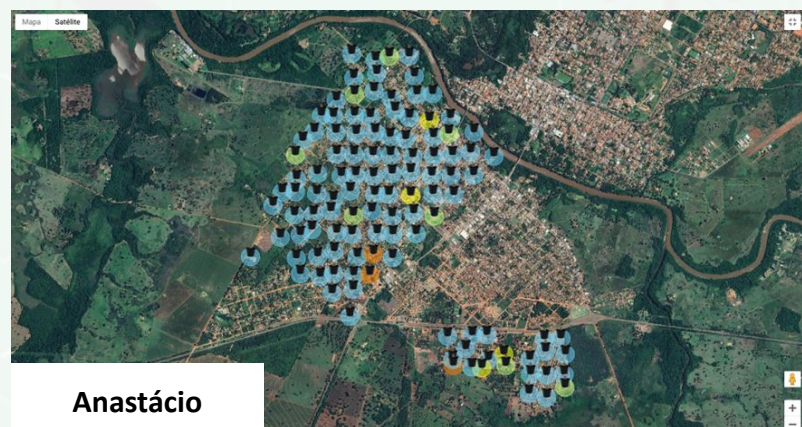
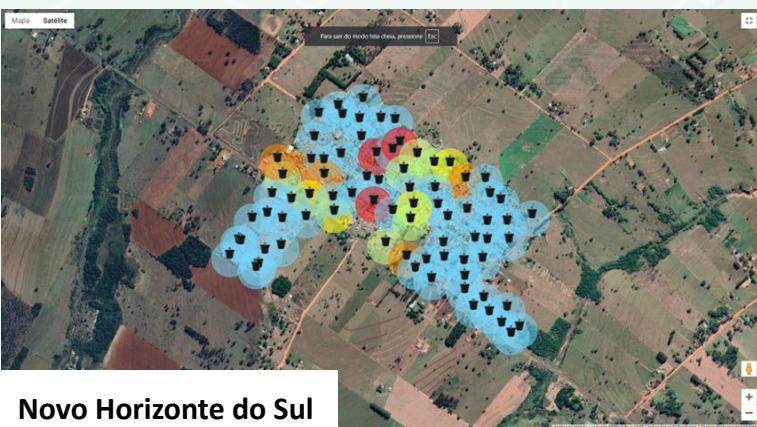
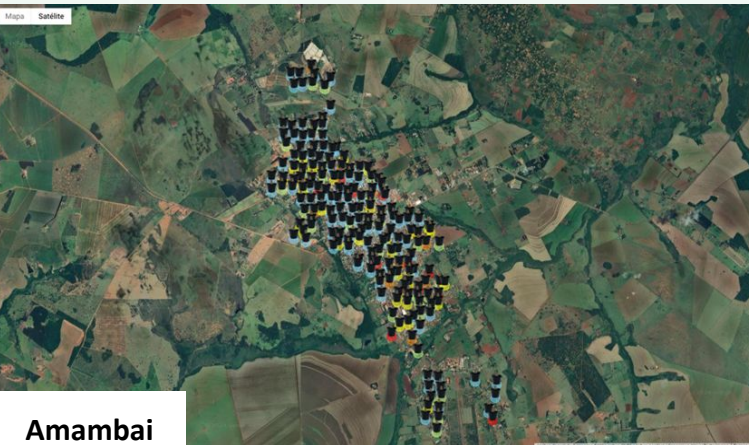
Município	Nº de Ovitrapas	Total de ovos	IPO %	IDO %
Amambai	193	4.278	47%	46%
Aquidauana	241	8.334	51%	67%
Aral Moreira	30	121	26%	15%
Anastácio	115	342	13%	22%
Bandeirantes	84	293	13%	26%
Caarapó	160	5.384	48%	69%
Coxim	137	3.448	45%	54%
Corumbá	73	1.575	35%	60%
Deodápolis	68	2.696	80%	49%
Guia Lopes da Laguna	100	2.644	40%	66%
Itaquiraí	100	2.702	99%	27%
Ivinhema	148	1.650	28%	39%
Jaraguari	41	196	14%	32%
Laguna Carapã	40	86	20%	10%
Maracaju	202	5.227	37%	69%
Miranda	148	694	15%	30%
Naviraí	154	2.611	40%	42%
Novo Horizonte do Sul	78	926	23%	51%
Nova Alvorada do Sul	Não	concluiu a	contagem	de ovos
Ponta Porã	Não	concluiu a	contagem	de ovos
Ribas do Rio Pardo	59	198	35%	9%
São Gabriel D'Oeste	176	2.636	39%	38%
Sete Quedas	Não	concluiu a	contagem	de ovos
Três Lagoas	353	13.524	58%	65%

* IPO: Índice de Positividade de Ovitrapas

* IDO: Índice de Densidade de Ovos







AÇÕES REALIZADAS PELA SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE

- Atualização e revisão em andamento do Plano de Contingência Estadual;
- Realizado divulgação de informações através dos Boletins Epidemiológicos;
- Publicação da Resolução nº 160/SES/MS que trata do repasse do financeiro estadual para o controle das arboviruses para os 79 municípios publicada no D.O nº 11.392 - dia 22/01/2024;
- Data 05, 12, 19 e 26/01 – Participações nas reuniões por meio de videoconferência com Ministério da Saúde e estados da região Sul, Sudeste e outros do Centro Oeste sobre o cenário epidemiológico, ações realizadas para o enfrentamento das Arboviroses; e informes gerais.
- Data 12/01/2024 – Web Aula, tema: Manejo Clínico da Dengue com a Drª Mariana Croda (Consultora da OPAS).
- Data 15/01/2024 – Web Aula, tema: Ações programadas para o Combate às Arboviroses com Enfª Bianca Modafari Godoy (Área técnica da VE)
- Data 19/01/2024 - Web Conferência, tema: Compartilhar informações atualizadas, estratégias eficazes para os gestores municipais com alta incidência no período (Equipe vigilância em saúde).
- Data 23/01/2024 – Web Conferência, tema: Compartilhar informações atualizadas, estratégias eficazes e promover a integração entre os gestores municipais
- Data 24/01/2024 – Apresentação em CIB do cenário epidemiológico;
- Data: 02/02/2024 - Web de atualização do Manejo Clínico da Chikungunya com Dra. Andryane Tetila (Infectologista);
- Evento: Ações Integradas de Combate às Arboviroses, a ser realizado no dia 08/02/2024;
- Web com ACS – SAPS – 08/02/2024;
- Análise dos planos de contingência enviados;
- Monitoramento dos resultados laboratoriais, encerramento de casos;
- Orientações aos municípios;
- Reuniões bimestrais com o Comitê Estadual de Combate as Arboviroses.
- Dia 07/02/2024 – Reunião com a Defesa Civil em conjunto com CMO, Base aérea, Sejus, Assomasul, entre outros, para programação da força tarefa nos 13 municípios que possuem microáreas descobertas.
- Reunião dia 09/02 com Defesa Civil e SESAU CG para definição das força tarefa;
- Distribuição de impressos de fluxograma de dengue e Chikungunya e cartão de acompanhamento de dengue.
- 02/03/2024 - Blitz educativa em alusão ao Dia “D” de combate as Arboviroses nacional
- Elaboração dos Planos de Ação das Arboviroses para os municípios de Fronteira e Divisas e para as Populações Indígenas;
- Data 28/02/2024 - Web Aula sobre Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online

- Reunião online com Maracajú para levantar o Diagnóstico Situacional do Município;
- Data 07/03/2024 - Web Aula sobre as Competências do(a) Enfermeiro(a) na Epidemia de Dengue na APS;
- Webinar - Dengue: Diagnóstico e Manejo Clínico em Adultos e Crianças para Programas de Provisão (Datusus);
- Data 09/03/2024 e 10/03/2024 - Participação no evento Ação e Cidadania;
- Data 14/03/2024 - Web Aula Plano de ação nas Fronteiras e Divisas;
- Data 15/03/2024 - Web Aula Fluxo de Notificação das Arboviroses com a População Indígena;
- Webinar - Vigilância de casos graves e óbitos por Chikungunya no contexto epidemiológico atual;
- Visita técnica ao município de Jaraguari;

► Links úteis de materiais e web aulas

MATERIAIS GRÁFICOS:

- Fluxograma - Manejo Clínico da Dengue:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxogram-a-manejo-clinico-da-dengue/view>
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya na criança:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxogram-a-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-na-crianca/view>
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya no adulto:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxogram-a-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-no-adulto/view>
- Manual - Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/dengue/dengue-diagnostico-e-manejo-clinico-adulto-e-crianca>
- Cartão de Acompanhamento do Paciente com Suspeita de Dengue:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/cartao-de-acompanhamento-do-paciente-com-suspeita-de-dengue/view>
- Diretrizes para a organização dos serviços de atenção à saúde em situação de aumento de casos ou de epidemia por arboviroses:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/chikungunya/diretrizes-para-a-organizacao-dos-servicos-de-atencao-a-saude-em-situacao-de-aumento-de-casos-ou-de-epidemia-por-arboviroses>
- Informe Técnico Operacional da Estratégia de Vacinação contra a Dengue em 2024:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/estrategia-vacinacao-dengue/view>
- NOTA TÉCNICA Nº 12/2024-CGICI/DPNI/SVSA/MS:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-12-2024-cgici-dpni-svsa-ms>

WEB AULAS:

- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - <https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPlyg>
- Atualização do Manejo Clínico da Febre Chikungunya - <https://www.youtube.com/watch?v=tfJ4Byss3tU>
- Manejo Clínico da Dengue - https://www.youtube.com/watch?v=fdV-s_tMqrs
- Ações programadas para o Combate às Arboviroses - <https://www.youtube.com/watch?v=oi364BaQqPE>
- Oficina de Plano de Contingência das Arboviroses - <https://www.youtube.com/watch?v=tDPRPnTYXrE&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=13>
- Dengue e seus sinais de alarme - <https://www.youtube.com/watch?v=cHkhr2fCCFQ>
- Competências do (a) Enfermeiro (a) na Epidemia Dengue da APS - <https://www.youtube.com/watch?v=Pg3frU2ZJvQ&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=3>
- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - <https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPlyg&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=4>

Gerência Técnica de Doenças Endêmicas

TELEFONE

(67) 3318-1814 ou (67) 98163-2818 (expediente)

E-MAIL

doencasendemicasms@outlook.com

Plantão CIEVS Estadual

DISQUE-NOTIFICA

0800-647-1650 (expediente)

(67) 9 8477-3435 (ligações, SMS, WhatsApp - 24 horas)

(67) 3318-1823 ou (67) 98163-2818 (expediente)

E-NOTIFICA

cievs.ms@hotmail.com (24 horas)

cievs@saude.ms.gov.br (expediente)

LACEN - MS (Laboratório Central de Saúde Pública)

TELEFONE

(67) 3345-1300

Governador do Estado de Mato Grosso do Sul

Eduardo Correa Riedel

Secretário de Estado de Saúde

Maurício Simões Corrêa

Secretária de Estado de Saúde Adjunta

Crhistine Cavalheiro Maymone Gonçalves

Diretora de Vigilância em Saúde

Larissa Domingues Castilho de Arruda

Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica

Danielle Galindo Martins Tebet

Coordenadora de Imunização

Ana Paula Resende Goldfinger

Coordenadoria de Controle de Vetores

Mauro Lúcio Rosário

Gerente Técnica de Doenças Endêmicas

Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes

Coordenadoria de Emergências em Saúde Pública

Karine Ferreira Barbosa

Diretor-Geral LACEN

Luiz Henrique Ferraz Demarchi

Elaboração

Bianca Modafari Godoy

Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes

Frederico Jorge Pontes de Moraes

Elisângela Araújo Ribeiro do Vale

Lucienne Gamarra Vieira Esmi

Paulo Silva de Almeida